

GRUPO

4A

INSETICIDA

Foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União (Edição 36-A; Seção 3 - Extra A), em 22 de fevereiro de 2024, do Instituto Brasileiro Do Meio Ambiente E Dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) os resultados e conclusões da reavaliação ambiental do TIAMETOXAM. Nesta publicação, são estabelecidos os usos atualmente autorizados e a exclusão de determinados modos de aplicação e culturas.

Com base nesta publicação são apresentadas abaixo as recomendações de uso do produto para o produto **ÍmparBR**:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

INSTRUÇÕES DE USO:

ÍMPARBR é um inseticida sistêmico, do grupo químico dos neonicotinóides, atuando como moduladores competitivos de receptores nicotínicos da acetilcolina. Inseticidas neonicotinóides, estimulam continuamente os receptores e, assim, causam a superestimulação do nervo, desordenando os movimentos do inseto, causando sua morte. É usado em tratamento de sementes para controle de pragas na cultura do arroz, amendoim, cevada, milho, soja, sorgo e trigo. É prontamente absorvido e se distribui rapidamente pelos tecidos da planta, após a germinação, conferindo proteção prolongada contra o ataque de pragas.

CULTURAS, ALVOS BIOLÓGICOS, DOSES, ÉPOCA, INTERVALO DE APLICAÇÃO, NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES E VOLUME DE CALDA:

Cultura	Pragas	Dose*		Número, época e intervalo de aplicações	Volume de calda
	Nome Comum (Nome científico)	mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg de sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)		
Arroz	Pulgão-das-raízes (<i>Rhopalosiphum rufiabdominale</i>)	50 - 100 (17,5 - 35)	0,05 - 0,1 (17,5 - 35)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	1,5L /100 kg de sementes
	<p>Observação: recomenda-se fazer, antes do plantio, na preparação do solo, um bom revolvimento do mesmo para promover um controle cultural da praga. Usar a maior dose recomendada quando houver histórico de ocorrência da praga recomendada acima, nas áreas onde será semeada a cultura.</p> <p>Adotar as medidas de mitigação de deriva de poeira das sementes tratadas, contidas no tópico 1.1, abaixo.</p> <p>Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura corresponde a uma aplicação de 35 g i.a./ha de tiametoxam.</p>				

*p.c. = produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a. = ingrediente ativo.

**Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Arroz: 100.

Cultura	Pragas	Dose*		Número, época e intervalo de aplicações	Volume de calda
	Nome Comum (Nome científico)	mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg de sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)		
Amen- doim	Tripes-do-bronzeamento (<i>Enneothrips flavens</i>)	150 (52,5)	0,15 (52,5)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	0,3L /100 kg de sementes
	<p>Observação: tratar as sementes para semear em áreas com histórico de ocorrência da praga recomendada acima.</p> <p>Adotar as medidas de mitigação de deriva de poeira das sementes tratadas, contidas no tópico 1.1, abaixo.</p> <p>Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura corresponde a uma aplicação de 52,5 g i.a./ha de tiametoxam.</p>				

*p.c. = produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a. = ingrediente ativo.

**Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Amendoim: 100.

Cultura	Pragas	Dose*		Número, época e intervalo de aplicações	Volume de calda
	Nome Comum (Nome científico)	mL p.c./ 60.000 sementes (g i.a./60.000 sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)		
Milho	Cigarrinha-das-pastagens (<i>Deois flavopicta</i>)	80 (28)	0,08 (28)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	0,5 a 0,8L/20 kg de sementes
	Cigarrinha-do-milho (<i>Dalbulus maidis</i>)				
	Percevejo-barriga-verde (<i>Dichelops furcatus</i>)	120 (42)	0,12 (42)		
	Broca-do-colo (<i>Elasmopalpus lignosellus</i>)				
	Coró (<i>Liogenys fuscus</i>)				
<p>Observação: em áreas de histórico de alta infestação de percevejo-barriga-verde ou adjacentes a matas, monitorar a lavoura no início do desenvolvimento da cultura e, caso seja necessário, complementar a aplicação com inseticida registrado para a cultura e praga em questão.</p> <p>Adotar as medidas de mitigação de deriva de poeira das sementes tratadas, contidas no tópico 1.1, abaixo.</p>					

*p.c. = produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a. = ingrediente ativo.

**Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Milho: 20 (60.000 sementes/ha).

Cultura	Pragas	Dose*		Número, época e intervalo de aplicações	Volume de calda
	Nome Comum (Nome científico)	mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg de sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)		
Cevada	Pulgão-verde-dos-cereais (<i>Rhopalosiphum graminum</i>)	70 (24,5)	0,84 (29,4)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	0,5L/100 kg de sementes
	<p>Observação: tratar as sementes para semear em áreas com histórico de ocorrência da praga recomendada acima.</p> <p>Adotar as medidas de mitigação de deriva de poeira das sementes tratadas, contidas no tópico 1.1, abaixo.</p> <p>Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura corresponde a uma aplicação de 36,75 g i.a./ha de tiametoxam.</p>				

*p.c. = produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a. = ingrediente ativo.

**Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Cevada: 120

Cultura	Pragas	Dose*		Número, época e intervalo de aplicações	Volume de calda
	Nome Comum (Nome científico)	mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg de sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)		
Soja	Broca-do-colo (<i>Elasmopalpus lignosellus</i>)	200 (70)	0,1 (35)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	0,5L/100 kg de sementes
	Tamanduá-da-soja Bicudo-da-soja (<i>Sternechus subsignatus</i>)				
	Torrãozinho (<i>Aracanthus mourei</i>)	50 - 70 (17,5 - 24,5)	0,025 - 0,035 (8,75 - 12,25)		
	Cupim-de-montículo (<i>Procornitermes triacifer</i>)	100 - 200 (35 - 70)	0,05 - 0,1 (17,5 - 35)		
	Vaquinha-verde-amarela (<i>Diabrotica speciosa</i>)	150 - 250 (52,5 - 87,5)	0,075 - 0,125 (26,25 - 43,75)		
	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i> raça B)	200 - 250 (70 - 87,5)	0,1 - 0,125 (35 - 43,75)		
<p>Observação: usar a maior dose recomendada quando houver histórico de ocorrência das pragas descritas acima, nas áreas onde será semeada a cultura.</p> <p>Adotar as medidas de mitigação de deriva de poeira das sementes tratadas, contidas no tópico 1.1, abaixo.</p> <p>Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura corresponde a uma aplicação de 43,75 g i.a./ha de tiametoxam.</p>					

*p.c. = produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a. = ingrediente ativo.

**Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Soja: 50.

Cultura	Pragas	Dose*		Número, época e intervalo de aplicações	Volume de calda
	Nome Comum (Nome científico)	mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg de sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)		
Sorgo	Percevejo-barriga-verde (<i>Dichelops melacanthus</i>)	300 (105)	0,024 (8,4)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	0,5L/100 kg de sementes
	<p>Observação: a dose maior deverá ser usada em locais de alta infestação e em áreas de plantio direto, onde ocorrem infestações maiores, devido ao favorecimento da manutenção e estabelecimento dos percevejos em virtude da cobertura vegetal que se estabelece nessas áreas.</p> <p>Adotar as medidas de mitigação de deriva de poeira das sementes tratadas, contidas no tópico 1.1, abaixo.</p> <p>Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura corresponde a uma aplicação de 8,4 g i.a./ha de tiametoxam.</p>				

*p.c. = produto comercial (1 litro de produto comercial= 350 g de tiametoxam); i.a. = ingrediente ativo.

**Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Sorgo: 8.

Cultura	Pragas	Dose*		Número, época e intervalo de aplicações	Volume de calda
	Nome Comum (Nome científico)	mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg de sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)		
Trigo	Pulgão-da-espiga (<i>Rhopalosiphum graminum</i>)	50 - 70 (17,5 a 24,5)	0,075 - 0,105 (26,25 - 36,75)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	500 mL/100kg de sementes
	<p>Observação: usar maior dose para as variedades suscetíveis ao VNAC (Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada).</p> <p>Adotar as medidas de mitigação de deriva de poeira das sementes tratadas, contidas no tópico 1.1, abaixo.</p> <p>Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura corresponde a uma aplicação de 36,75 g i.a./ha de tiametoxam.</p>				

*p.c. = produto comercial (1 litro de produto comercial= 350 g de tiametoxam); i.a. = ingrediente ativo.

**Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Trigo: 150

MODO APLICAÇÃO:

Características da aplicação: As aplicações deverão ser realizadas de acordo com as recomendações desta bula. O tratamento de sementes deve ser feito em equipamentos que propiciem uma distribuição uniforme da calda sobre as sementes.

MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

MODO DE APLICAÇÃO:

O tratamento de sementes pode ser efetuado em tambores rotativos ou em máquinas específicas. O tratamento é feito via úmida, diluindo-se a dose recomendada do inseticida em um volume de calda específico para cada cultura. No caso particular dos tambores rotativos, proceder a mistura durante 3 minutos, para que ocorra uma perfeita uniformização do inseticida sobre a superfície das sementes. As sementes tratadas deverão ser semeadas em solo úmido que garanta germinação e emergência uniforme. Obedecer às recomendações oficiais de profundidade de semeadura.

Preparação da calda:

Passo 1 - Agite o produto antes de usar;

Passo 2 - Colocar a quantidade do produto desejada em um recipiente próprio para o preparo da calda;

Passo 3 - Colocar parte da água desejada gradativamente, formando uma pasta homogênea;

Passo 4 - Completar com quantidade de água restante, até atingir o volume de calda desejado.

Importante: manter a calda em agitação contínua, para evitar decantação.

Equipamentos de aplicação:

Utilizar equipamentos específicos que propiciem uma distribuição uniforme da dose desejada sobre as sementes.

Manutenção:

Os mecanismos dosadores e pulverizadores destes equipamentos devem ser revisados e limpos diariamente ou a cada parada do equipamento. Resíduos de calda podem reduzir a capacidade das canecas ou copos dosadores ou afetar a regulagem de bicos e ou mecanismos de aplicação de calda sobre as sementes.

Operação de tratamento de sementes:

Com equipamentos de tratamento de bateladas ou lotes, tambores rotativos, betoneiras e/ou similares:

Passo 1 - Colocar um peso de sementes conhecido;

Passo 2 - Adicionar o volume de calda desejado para este peso de sementes;

Passo 3 - Proceder à agitação/operação do equipamento de forma a obter uma distribuição uniforme de calda sobre as sementes durante o tempo necessário.

Com equipamentos de tratamento com fluxo contínuo de sementes:

Passo 1 - Aferir o fluxo de sementes (peso) em um determinado período de tempo;

Passo 2 - Regular o volume de calda desejado para esse peso de sementes no mesmo período de tempo.

Importante:

Aferir, periodicamente, o fluxo de sementes e de calda a fim de evitar erros na aplicação.

Não tratar sementes diretamente sobre lonas, sacos ou mesmo nas caixas de sementes das máquinas semeadoras.

A utilização de meios de tratamento de sementes que provoquem uma distribuição incompleta ou desuniforme do produto sobre as sementes pode resultar em níveis indesejáveis ou falhas no controle de pragas.

O tratamento deverá ser efetuado em local arejado e específico para esse fim, utilizar somente sementes limpas (livres de poeira e impurezas) e de boa qualidade (alto poder germinativo e bom vigor).

INTERVALO DE SEGURANÇA

CULTURA	DIAS
Arroz	Não determinado devido à modalidade de emprego
Amendoim	
Cevada	
Milho	
Soja	
Sorgo	
Trigo	

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não há necessidade de observância de intervalo de reentrada, desde que as pessoas estejam calçadas ao entrarem na área tratada.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Uso **exclusivamente agrícola**;
- O uso do produto está restrito ao indicado na bula e no rótulo;
- **Fitotoxicidade:** Desde que sejam seguidas as recomendações de uso, não ocorre fitotoxicidade às culturas tratadas;
- As sementes tratadas não devem ser expostas ao sol;
- Na operação de semeadura mecanizada com sementes tratadas, estas apresentam uma redução no fluxo, comparativamente a sementes não tratadas. Para evitar utilizar uma quantidade menor de sementes que a usual e recomendada, deve-se regular a semeadura com as sementes já tratadas. As semeadoras e seus kits de distribuição de sementes devem ser limpos diariamente para evitar o acúmulo de resíduos nas paredes e engrenagens das mesmas. A falta deste tipo de manutenção pode alterar o fluxo de semeadura ou até mesmo provocar o bloqueio do equipamento. A não observância destas indicações pode resultar em baixa população de plantas, falha no plantio, excesso de sementes por metro ou outras irregularidades no plantio. Em função da baixa quantidade do produto a ser uniformemente distribuída em 100 kg de sementes, recomendam-se cuidados especiais nessa operação;
- A falta de umidade após a germinação diminui a absorção e translocação de produtos sistêmicos via sementes, podendo resultar em menor eficácia de controle. Recomenda-se uma complementação com pulverização de produtos indicados nessa modalidade, nas primeiras semanas pós-emergência.

IMPORTANTE: As sementes tratadas com ÍMPARBR não devem ser usadas para a alimentação humana, animal ou para fins industriais.

AVISO AO USUÁRIO:

ÍMPARBR deve ser exclusivamente utilizado de acordo com as recomendações de bula e rótulo. A **OURO FINO QUÍMICA S.A.** não se responsabiliza por perdas ou danos resultantes do uso deste produto de modo não recomendado especificamente pela bula e rótulo. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. O usuário assume todos os riscos associados ao uso não recomendado.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Os EPIs visam proteger a saúde dos trabalhadores e reduzir o risco de intoxicação decorrente de exposição de agrotóxicos. Para cada atividade envolvendo o uso de agrotóxicos é recomendado o uso de EPI's específicos descritos nas observações para preparação de calda durante a aplicação, após a aplicação, no descarte de embalagens e no atendimento dos primeiros socorros.

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

GRUPO	4A	INSETICIDA
-------	----	------------

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida **ÍMPARBR** pertence ao grupo 4A (moduladores competitivos de receptores nicotínicos da acetilcolina) o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do **ÍMPARBR** como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 4. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Usar **ÍMPARBR** ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um "intervalo de aplicação" (janelas) de cerca de 30 dias.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do **ÍMPARBR**, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico dos neonicotinóides não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas.
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado.
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas.

Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o **IRAC-BR (www.illac-br.org.br)**, ou para o **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br)**.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de pragas, além do controle químico (Ex.: controle cultural, biológico, comportamental, genético e varietal) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP), quando disponível e apropriado. Para o sucesso dos programas de manejo integrado de pragas é importante conhecer a taxonomia, biologia e ecologia da praga a ser manejada, bem como realizar o seu monitoramento em todas as fases de desenvolvimento (ovos, lagartas, larvas, ninfas, pupas e adultos). O monitoramento fornece as informações necessárias para a escolha do método de controle mais adequado, de acordo com o nível de ação pré-estabelecido. Outro fator importante é conhecer as condições ambientais adequadas para o funcionamento de cada método, garantindo o sucesso do seu emprego.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas;

Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL** apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir, principalmente águas subterrâneas;

- Este produto é **TÓXICO ÀS ABELHAS**. A aplicação aérea **NÃO É PERMITIDA**. A pulverização foliar não dirigida ao solo ou às plantas, ou seja, aplicações em área total, **NÃO É PERMITIDA**. Não aplique este produto em época de floração, nem imediatamente antes do florescimento ou quando for observada visitação de abelhas na cultura. O descumprimento dessas determinações constitui crime ambiental, sujeito a penalidades cabíveis e sem prejuízo de outras responsabilidades."

- **ESTE PRODUTO POSSUI RESTRIÇÃO DE APLICAÇÃO EM VIRTUDE DO RISCO PARA ABELHAS E OUTROS INSETOS POLINIZADORES. SIGA AS INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO E RECOMENDAÇÕES PARA PROTEÇÃO DE POLINIZADORES.**

- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamentos.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

1.1 INSTRUÇÕES DE MITIGAÇÃO PARA: POLINIZADORES

RESTRIÇÕES QUANTO À PROTEÇÃO AOS POLINIZADORES

ESTE PRODUTO POSSUI RESTRIÇÃO DE APLICAÇÃO EM VIRTUDE DO RISCO PARA ABELHAS E OUTROS INSETOS POLINIZADORES. SIGA AS INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO E RECOMENDAÇÕES PARA PROTEÇÃO DE POLINIZADORES.

A poeira que pode se desprender das sementes tratadas com **ÍMPARBR** pode ser um fator de risco para abelhas e outros insetos polinizadores.

Ao utilizar este produto, tomar medidas para minimizar a exposição de abelhas e outros polinizadores quando estiverem forrageando as plantas atrativas no entorno e no local da aplicação, para tanto, observar as seguintes recomendações:

- Evite gerar poeira ao manusear e carregar as sementes tratadas;
- Manuseie os sacos com cuidado durante o transporte, carregamento e descarregamento, a fim de reduzir a abrasão, a produção de poeira e o derramamento;
- Antes de iniciar o tratamento, faça a limpeza das sementes retirando todas as impurezas que possam estar presentes;
- Siga as instruções fornecidas pelos fabricantes de equipamentos de plantio e mantenha-se atualizado sobre as novas práticas de uso;
- Limpe e faça a manutenção do equipamento de plantio regularmente;
- Use equipamento defletor, quando apropriado, para direcionar a exaustão para o nível do solo e, assim, reduzir o desvio de poeira;
- Não carregue ou limpe o equipamento de plantio próximo a colônias de abelhas e evite local onde as abelhas possam procurar alimentos, como plantas com flores, árvores ou ervas daninhas;
- Ao ligar a plantadeira, evite engatar o sistema em que a poeira emitida possa entrar em contato com as colônias de abelhas e outros polinizadores quando estiverem forrageando as plantas atrativas no entorno e no local da aplicação.

PRODUTOS À BASE DE TIAMETOXAM SÃO TÓXICOS PARA ABELHAS. A APLICAÇÃO AÉREA NÃO É PERMITIDA. NÃO APLIQUE ESTE PRODUTO EM ÉPOCA DE FLORAÇÃO, IMEDIATAMENTE ANTES DO FLORESCIMENTO OU QUANDO FOR OBSERVADA VISITAÇÃO DE ABELHAS NA CULTURA. O DESCUMPRIMENTO DESSAS DETERMINAÇÕES CONSTITUI CRIME AMBIENTAL, SUJEITO A PENALIDADES. COMUNICADO DO IBAMA, DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, SEÇÃO 3, PÁGINA 112 DE 19/07/2012.

RESTRIÇÃO ESTADUAL: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.

ATENÇÃO!

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS.